



Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor, Administrador e Proprietário:
ARTUR BASTO Telefone 82462

Director:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 82451

Redacção e Administração: ESCRITÓRIO PINHEIRO
Av. Dr. Oliveira Salazar, n.º 58 — Telef. 82241 — BARCELOS
Composição e impressão: Tip. «Vitória» — BARCELOS

MORREU

Sua Santidade o Papa João XXIII

Sua Santidade o Papa João XXIII, faleceu, no seu Palácio Apostólico, às 19,49, de segunda-feira, dia 3 do corrente, carinhosamente cercado pelos mais íntimos assistentes e médicos.

Na Praça de S. Pedro, onde estavam reunidas mais de 100.000 pessoas, ao ser conhecida tão infausta notícia, dada por um locutor da Rádio Vaticano, ouviu-se um enorme soluço, um abafado clamor e homens e mulheres caíram de joelhos a chorar.

Depois de ter recebido os Santos Sacramentos da Santa Madre Igreja Romana, o Papa da Bondade, o Papa da Paz, expirou religiosa e serenamente.

Na sua lenta e edificante agonia, o corajoso Vigário de Cristo deu ao Mundo um exemplo simples e edificante como se deve morrer.

O Sumo Pontífice, perfeitamente consciente, com espasmos violentos e sofrimentos atrozes, participou nas orações para os agonizantes.

«Tenho acompanhado a minha morte passo a passo e agora a minha vida aproxima-se suavemente do fim»; «Sofro dolorosamente, mas com amor» e «Desejo estar com o Senhor» foram palavras edificantes, entre muitas outras, pronunciadas por Sua Santidade, durante a sua longa e dolorosa agonia.

(CONTINUA NA PÁGINA 2)

D. António Bento Martins Júnior,

POR MERCÊ DE DEUS E DA SANTA SÉ APOSTÓLICA, ARCEBISPO E SENHOR DE BRAGA, PRIMAZ DAS ESPANHAS, ASSISTENTE AO SÓLIO PONTIFÍCIO, ETC.

A Nosso Il.º Cabido Primacial, Professores e Superiores dos Seminários, Clero e Diocesanos, Saúde, Paz e Bênção em Nosso Senhor Jesus Cristo.

Como é já do domínio público, acaba a Santa Sé de conceder ao nosso Digníssimo Bispo Auxiliar, Senhor D. Francisco Maria da Silva, mais amplos poderes para o governo da Nossa Amadíssima Arquidiocese Bracarense.

S. E. Rev.ª que nos vinha prestando, desde há anos, a sua valiosa e leal colaboração, poderá assim mais eficazmente auxiliar-Nos no pesado cargo de pastor desta vastíssima Arquidiocese, numa altura da vida em que o peso dos anos e os achaques da idade se vão manifestando.

Damos graças a Deus e à Santa Sé Apostólica por tão insigne benefício. Ao mesmo tempo, queremos repetir agora — e com maior razão — o pensamento que então tivemos, quando S. E. Nos foi dado como Auxiliar, a nosso pedido, pela primeira vez:

«A presença do Senhor D. Francisco Maria da Silva, no vigor da idade, com preciosos dotes naturais, experimentado no governo de uma grande Diocese, ... permitir-nos-á, como esperamos, imprimir ainda maior e sem-

(Continua na página 2)

D. Francisco Maria da Silva

Já regressou de Évora, onde se deslocara na semana passada a fim de pronunciar o elogio fúnebre do Senhor D. Manuel Mendes da Conceição Santos que foi venerando Arcebispo de Évora, o Senhor D. Francisco Maria da Silva, Bispo Auxiliar de Braga.

A imprensa diária referiu-se com louvor ao notável discurso fúnebre proferido pelo eminente Bispo Auxiliar de Braga que fora o mais directo colaborador e amigo do saudoso Arcebispo de Évora.

—

Missa na Franqueira

No próximo domingo, dia 9, pelas 10 horas, a Mesa da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira, manda celebrar na Capela da Franqueira, uma missa pela alma do irmão e benfeitor Cândido Augusto de Sousa Cunha.

«Os novos escolhem Deus»

(Continuação do número 688)

A PÓS termos vivido horas altas de entusiasmo no Restelo, de termos conungado nos mais sinceros sentimentos de religiosidade profunda, a que nos conduziram a Via-Sacra e a Missa, chegou-se à altura de expressar através do jogo cénico, o significado da opção que fizemos, coroando o nosso Encontro com um compromisso que fará continuar o Grande Encontro no espírito renovador que o ditou. E então como interpretores das nossas lutas, começaram a desfilar dezenas de figuras reais, que ocupando no relvado posições já marcadas, mostraram a luta que se vem travando no coração dos jovens, atraídos por mil e uma solicitações, mas no qual a Cruz acaba por triunfar e a Igreja por receber a sua adesão. Em seguida e com as figuras formando uma Cruz, ouvimos Sua Santidade

João XXIII, que de igual maneira que o Patriarca, se referiu à actual crise da juventude, crise vivida pela juventude de todo o mundo. Após a sua mensagem, e as palavras que nos dirigiu mais uma vez o Senhor Cardeal foram soltos milhares de balões, num anúncio de paz e alegria, terminando assim este espectáculo cheio de movimento e cor que ajudará a reflectir e sobretudo a comprometer-se aqueles milhares de jovens, e com ele o Grande Encontro.

Trouxemos deste Encontro uma recordação que certamente ficará gravada no íntimo da nossa alma. Mas trazemos sobretudo, um espírito novo, um espírito que queremos que justifique dia a dia, ano após ano, durante a vida inteira: na família, na escola, no café ou no grupo. Um espírito baseado nas doutrinas dos Evangelhos — para inspi-

Morreu Sua Santidade o Papa João XIII

(Continuação da página 1)

«Partimos para um lugar onde se fala só uma linguagem—a do Amor» declarou ao Bispo de Clonfert e ao Cardeal Tisserant, Decano do Sagrado Colégio: «Ainda não chegou a hora. O Senhor deseja o ofertório do meu sofrimento. Faça-se a vontade do Senhor.»

As últimas palavras do Grande Papa, foram: «Continuaremos a amar-nos no Céu. Desejo partir. Desejo voltar para o meu Deus. Agora, deixem-me com o Senhor.»

Assim morreu João XXIII, o 262.º Papa da cristandade que ocupou o trono de São Pedro durante 4 anos, 7 meses e 6 dias e viveu 81 anos, 6 meses e 8 dias.

O seu pontificado foi o mais curto deste século, mas ficará assinalado como um dos mais gloriosos da Santa Madre Igreja Católica.

A cristandade está envolta de tristeza e de luto e a Humanidade ficou mais pobre!

Em todo o Portugal continental e ultramarino a dolorosíssima notícia causou a mais funda impressão.

O Senhor Presidente da República logo que teve conhecimento do falecimento do Santo Padre enviou um telegrama de condolências em seu nome e no da Nação portuguesa ao Cardeal Tisserant, decano do Sacro Colégio e o Senhor Presidente do Conselho, em nome do Governo português, enviou também um telegrama de condolências ao Cardeal Benedetto Aloisi Masella, carmelengo da Santa Igreja Romana.

Por motivo da morte do Papa João XXIII foi determinado luto, durante três dias, a partir de terça-feira, em todo o País, Continente, Ilhas e Ultramar, mantendo-se a Bandeira Nacional, a meia haste, nos edifícios públicos e nas unidades navais.

Em todas as dioceses portuguesas, realizar-se-ão diversas cerimónias fúnebres em sufrágio da alma do Santo Padre.

O Papa João XXIII ficará sepultado, a seu pedido, na Basílica de S. João de Latrão mas, a cerimónia do enterro realiza-se na próxima quinta-feira, pelas 18 horas, em S. Pedro onde ficará em túmulo provisório enquanto se completa o túmulo definitivo naquela Basílica.

O Papa da Paz que ofereceu a Sua vida pela Igreja, pelo Concílio Ecuménico e pela Paz, morreu!

Oremos, oremos muito, pela sua bela e grande Alma.

GRANDE PERIGO! Aniversários

Muitas vezes temos chamado a atenção para o grave perigo que constitui a falta dum sinaleiro no Largo do Tanque de Barcelinhos, de modo especial aos domingos e durante os meses de verão.

Nesse local deram-se já diversos esbarramentos mas, felizmente até agora, não tem havido vítimas a lamentar.

Que se espera para tomar as urgentes e necessárias providências?

Mês do Sagrado Coração de Jesus

Na Igreja Matriz, está a realizar-se, com a assistência de elevado número de fiéis, a devoção em honra do Sagrado Coração de Jesus que principia às 21 horas.

rar as situações diversas da nossa vida. Com todos vós que ficastes, queremos pois compartilhar a Verdade, o Amor, o Deus que trazemos do Grande Encontro e de mãos dadas como irmãos em Cristo começar a edificação de um novo mundo.

Henrique Augusto Moreira

FAZEM ANOS:

Hoje — A Snr.^a D. Umbelina Barreto de Faria e o senhor José Manuel da Silva Perestrelo.

Amanhã — A Snr.^a D. Maria Fernanda Gonçalves Miranda Pires e os Snrs. Manuel Arménio Pereira da Silva Corrêa e Pedro Francisco Areal Rotheres.

Sábado — As Sr.^{as} D. Margarida Rodrigues Teixeira de Barros e D. Ana Maria Pinho Ferreira, os Snrs. Capitão João Esteves Miranda e José Augusto Fontainhas de Carvalho e a menina Maria Virgínia Natividade M. Veiga.

Domingo — As Sr.^{as} D. Maria José Vieira de M. Basto, D. Maria Adolfo Pacheco Leite e D. Maria de Lourdes Cruz Sousa Lima.

Segunda — As Sr.^{as} D. Maria Celeste Perelra Almeida e D. Maria Isolete Vasconcelos Bandeira e Lemos Freitas, o Snr. Raul Carlos da Cruz Veloso e o menino António Cândido Gomes Sousa Cunha.

Terça — Os Snrs. P.^o António Macedo e Eduardo Pires Guedes da Encarnação.

Quarta — O Snr. António Quinta da Costa.

Festas das Cruzes

O Snr. Artur Basto, presidente da Comissão Executiva das Festas das Cruzes, recebeu, entre outros officios, o de Sua Excelência o Senhor Secretário Nacional da Informação, que transcrevemos, na íntegra, com muita honra e orgulho, dada a autoridade categorizada que subscreve o referido officio:

... Senhor

Presidente da Comissão Organizadora das Festas das Cruzes

BARCELOS

Venho agradecer a V. todas as amabilidades que tiveram comigo, quando da minha recente visita a Barcelos.

Aproveito para o felicitar vivamente pelo êxito que as Festas das Cruzes alcançaram, êxito que pressupõe uma excelente organização e se traduz em prestígio e enriquecimento de autênticos valores nacionais.

Com os meus melhores cumprimentos

A Bem da Nação

Lisboa, 24 de Maio de 1963.

O Secretário Nacional,

(E. H. Moreira Baptista)

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Clinica Geral de Senhoras

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 82598

Conclusão do Mês de Maria

Na passada sexta-feira, no templo do Senhor da Cruz, efectuou-se a conclusão da piedosa devoção em honra de Nossa Senhora que se fez durante o mês de Maio.

O templo encontrava-se cheio de crianças.

O Rev. Alberto da Rocha Martins, depois da recitação do terço, fez uma brilhantíssima alocução e após a bênção do SS. Sacramento, realizou-se a cerimónia da entrega de flores a Nossa Senhora pelas crianças de Barcelos.

No final das cerimónias o Rev. Capelão que se encontrava acompanhado do Provedor e mesários da Irmandade do Senhor da Cruz distribuiu, como é já tradicional, um santinho a todos os fiéis.

—X—

Valdimiro Gomes da Silva

Regressou do Rio de Janeiro, onde fora acompanhado de sua Esposa visitar a Família, o nosso prezado amigo e assinante Sr. Valdimiro Gomes da Silva, de Cervães.

De avião também regressou do Brasil o nosso prezado amigo Snr. Antero Silva.

Aos queridos amigos apresentamos cumprimentos.

D. António Bento Martins Júnior

(Continuação da página 1)

dre renovado sopro de vida às instituições religiosas diocesanas, renovado estímulo aos nossos Cooperadores de sempre, e renovada confiança a todos os nossos queridos diocesanos» (Provisão de 2 de Fev. de 1957).

Queremos assim notificar aos Nossos Caríssimos Diocesanos este acontecimento e declarar que, gostosamente, depositamos nas mãos de S. E. Rev.^{ma} as faculdades de Bispo Residencial, que a Santa Sé acaba de lhe confiar.

Não podemos deixar de manifestar, mais uma vez, a confiança, nunca desmentida, que em S. E. Rev.^{ma} sempre depositamos, certos de que será a ajuda segura que o Senhor Nos mandou para podermos levar até ao fim o Nosso báculo de Pastor.

Aos Nossos Caríssimos Diocesanos pedimos que, juntamente Connosco, elevem até Deus as suas ferventes orações, por intermédio de Maria SS. cujo centenário, sob a invocação de Nossa Senhora do Sameiro, nos preparamos para celebrar, a fim de que Deus Nos conceda as graças necessárias para tão delicado e espinhoso cargo.

Braga, 2 de Junho de 1963.

† ANTÓNIO, Arcebispo Primaz

Alegria no Trabalho

MUITO se fala na FNAT (Fundação N. para a Alegria no Trabalho) mas muita gente desconhece a sua interessante e original actividade.

A criação daquele organismo data da aprovação dos seus estatutos, constantes do Decreto-lei n.º 25.496, de 13 de Junho de 1935 e a sua finalidade é a de «aproveitar o tempo disponível dos trabalhadores de forma a assegurar-lhes o maior desenvolvimento físico e a elevação do seu nível intelectual e moral».

Como meios de acção da FNAT enumeram-se: as colónias de férias, os refeitórios económicos, os passeios, excursões e viagens de estudo, as demonstrações desportivas, os cursos de ginástica e educação física, as exposições de arte, as conferências e palestras, os serões para trabalhadores, as sessões de cinema, e outros que a experiência aconselhar, com vista à plena satisfação dos seus fins.

Cerca de 1.350 organismos — Sindicatos Nacionais, Casas do Povo, Centros de Alegria no Trabalho e outros de Recreio Popular — englobam uma população associativa de perto de 1.300.000 trabalhadores que beneficiam directamente da acção da FNAT.

A actividade editorial da FNAT atinge hoje elevado volume, que se traduz na publicação de muitas obras versando temas recreativos e culturais, desportivos, etnográficos, heráldicos, de doutrina corporativa, etc., com uma tiragem de 53.500 exemplares.

Por outro lado, tem fomentado a criação de bibliotecas nos C. A. T. e C. R. P., contando-se já cerca de 400 o número de bibliotecas a funcionar dentro dos referidos

Centros, constituída com a colaboração da FNAT.

Através da Emissora Nacional, são todas as semanas radiodifundidos os programas «Alegria no Trabalho» e «Serão para Trabalhadores».

O programa «Alegria no Trabalho», embora de carácter recreativo, tem sempre por base um objectivo cultural e de informação dos temas sociais, através de comentários oportunos e focando especialmente os aspectos éticos das relações de trabalho.

Não faltam também, nestes programas, os motivos tradicionais do folclore, os quais são postos em relevo pelo recitativo e pelo fundo musical.

Para a realização de sessões de cinema em todo o País, mesmo nos locais onde não existem salas de espectáculo nem energia eléctrica, possui a FNAT não só uma cinemateca com 85 filmes — de fundo, culturais, documentários, cómicos e desenhos animados — mas também veículos automóveis devidamente apetrechados para o efeito.

Também a ordenação da simbólica corporativa está confiada à FNAT e ainda neste aspecto ela trata de embelezar a vida e exaltar o trabalho. Pela representação plástica das actividades em emblemas, selos, bandeiras e estandartes, presta-se homenagem às gloriosas virtudes dos trabalhadores.

Os símbolos profissionais constituem um precioso elemento de prestígio, suscitando o orgulho legítimo dos trabalhadores, que neles vêem a representação das suas energias criadoras, a imagem e a projecção da sua tarefa meritória. São os braços do trabalho.

E aqui temos, pois, caros leitores, num apontamento rápido, o que é a FNAT, ins^{ta}

Guilhermina Amália Sampaio Fernandes

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos e mais família, desde já agradecem as manifestações de pesar que lhes tem sido dirigidas e comunicam que a Missa do sétimo dia será celebrada amanhã — Sexta feira — pelas 9 horas, no Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz.

Barcelos, 6 de Junho de 1963.

Cândido Augusto de Sousa Cunha

Missa do 7.º dia

Sua família participa que se celebra missa do sétimo dia no Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, no próximo Sábado, pelas 9,30 horas, agradecendo a todos que se dignarem assistir ao piedoso acto.

Barcelos, 6 de Junho de 1963.

FALECIMENTOS

Cândido Augusto de Sousa Cunha

Na madrugada de Domingo, inesperadamente, faleceu o nosso estimado amigo senhor Cândido Augusto de Sousa Cunha, de 31 anos de idade, empregado superior da Agência de Barcelos do Banco Ferreira Alves e Pinto Leite.

Embora se encontrasse retido no leito há alguns dias, nada fazia prever tão prematuro desenlace.

A triste notícia causou no meio barcelense a maior consternação.

O saudoso extinto, muito educado e de carácter íntegro, era filho do nosso estimado amigo Sr. Cândido Cunha e da Sr.ª D. Maria das Dores Landolt de Sousa Cunha; casado com a Sr.ª D. Maria da Conceição da Silva Gomes Cunha; irmão da Sr.ª D. Maria Julieta de Sousa Cunha Pinho, casada com o Sr. António Pedro de Sousa Pinho e do estudante António Maria de Sousa Cunha e pai da menina Maria da Conceição e dos meninos António Cândido e José Manuel.

O seu funeral que constituiu grandiosa manifestação de pesar, realizou-se na tarde da última segunda feira do Templo do Senhor da Cruz para o cemitério municipal onde ficou sepultado em jazigo de família.

Incorporaram-se as Confrarias do Sagrado Coração de Jesus, Nossa Senhora da Franqueira e Senhor da Cruz, Bombeiros de Barcelos e de

tuição do maior prestígio a proclamar-nos que o trabalho, elemento da dignificação do homem, deve ser realizado com a alegria saudável que resulta de uma boa educação física, intelectual e moral.

Barcelinhos, educandas do Recolhimento e Asilo do Menino Deus e filiados da M. P. e centenas de pessoas de todas as categorias sociais.

A urna coberta com as bandeiras da Mocidade Portuguesa de que o saudoso extinto foi filiado e dedicado dirigente e do Oquei Clube de Barcelos de que foi sócio fundador foi transportada num pronto socorro dos Bombeiros de Barcelos, ladeado por um castelo, com as respectivas insígnias da Ala de Barcelos da Mocidade Portuguesa

Foi constituído um único turno pelos mesários da Irmandade do Senhor da Cruz e levou a chave seu pai que ia acompanhado do Provedor da Irmandade Sr. Alberto Guimarães Vale.

D. Guilhermina Amália Sampaio Fernandes

Na madrugada do último sábado, na sua residência, faleceu repentinamente a senhora D. Guilhermina Amália Sampaio Fernandes, viúva, de 79 anos de idade.

A saudosa finada era mãe das Sr.ªs: D. Maria José Sampaio Santos Silva, D. Maria Amália Sampaio Fernandes e D. Maria Adélia Sampaio Fernandes e dos nossos amigos Srs. Francisco Sampaio Fernandes, agente comercial ausente em Londres e José Sampaio Fernandes, comerciante em Lisboa; avó do senhor Francisco José Almeida Sampaio Fernandes, estudante universitário, das meninas Zélia Maria Sampaio Fernandes dos Santos, Isabel Maria Boleo Sampaio Fernandes e Graça Maria Sampaio Fernandes e do menino José Paula Boleo Sampaio Fernandes; irmã das Sr.ªs D. Olinda Ferreira Sampaio do Amaral e D. Arminda Ferreira Sampaio Braga e cunhada do Sr. Eduardo da Silva Braga.

Dia de Portugal

No Ginásio do Liceu Camões, em Lisboa, sob a presidência do Chefe do Estado, integrada nas comemorações do Dia de Portugal, efectua-se uma sessão de homenagem e consagração do professorado primário que procederá, como de costume, à imposição das insígnias da ordem da Instrução Pública a algumas dezenas de professores do continente propostos, para o efeito, pelo Sr. Ministro da Educação Nacional.

As cerimónias públicas para consagração dos heróis do Exército português, no Terreiro do Paço, às quais assistirá o Chefe do Estado revestir-se-ão de um carácter de festa para o povo.

Segundo declarou aos representantes da imprensa o Senhor Ministro do Exército, para a consagração dos heróicos soldados do ultramar, haverá um único convidado: o povo!

×

Termas do Eirogo

Já abriu ao público a Estância Termal do Eirogo, conhecida pelas numerosas curas das suas afamadas águas.

Como é do conhecimento geral dos doentes, estas águas são especialmente indicadas para o tratamento de doenças de pele, reumatismo, colites, etc.

O seu funeral, com grande acompanhamento, realizou-se na tarde de domingo da sua residência para o cemitério municipal.

Incorporaram-se várias Confrarias, educandas do Recolhimento e Asilo do Menino Deus, Bombeiros e numerosas pessoas das diversas camadas sociais.

A urna foi transportada num pronto-socorro dos Bombeiros de Barcelos, levou a chave o filho da saudosa extinta Sr. José Sampaio Fernandes e organizou-se um único turno constituído por pessoas de família.

D. Adelaide Fernandes Alexandrino da Silva

Na sua residência "Quinta do Castelo-Maria", lugar, do Castelo, Águas Santas-Maia, faleceu, no passado sábado, a nossa prezada assinante Sr.ª D. Adelaide Fernandes Alexandrino da Silva, viúva, proprietária, de 86 anos de idade.

A saudosa extinta era mãe da Sr.ª D. Maria Alexandrina Fernandes da Silva Monteiro, casada com o nosso prezado amigo Sr. João Monteiro e irmã da Sr.ª D. Maria Teresa Fernandes Rocha.

O seu funeral, realizou-se na tarde de domingo, após os seus responsos celebrados na igreja paroquial de Águas Santas.

Jornal de Barcelos apresenta a todas as famílias enlutadas as suas mais sentidas condolências.

Não ande às cegas.

Compre artigos de 1.ª qualidade, a preços iguais aos de qualidade inferior.

Camisaria—Malhas—Miudezas—Comisas T. V.—lingerie CARON

CASA RÀJÁ
DE ARTUR BASTO

Rua D. António Barroso, 2

BARCELLOS

O encontro de Mérida e os ensinamentos da História

O encontro de Mérida, entre o Chefe do Governo português e o Chefe do Estado espanhol, pode considerar-se, desde já, o encontro de dois leais amigos que quiseram, mais uma vez, testemunhar a sua comunhão de interesses e de ideais e os seus propósitos de continuarem firmes na sua luta em defesa da Civilização Ocidental.

Nos quase vinte e cinco anos da aliança luso-espanhola, a mesma fidelidade pendular aos princípios que a nortearam mantém-se intacta e a despeito do tempo decorrido, cada vez mais rejuvenescida, mais forte, portanto, em eficácia.

As campanhas do mundo comunista contra Portugal e a Espanha, de novo acesas e inflamadas, tornaram mais imperativa a comunidade estabelecida entre os dois Países peninsulares depois da Guerra de Espanha e essa mesma comunidade, que já provou convenientemente a sua eficácia em variados momentos críticos dos dois Países, é como que um baluarte contra as manobras hostis do conluio internacional.

Portugal e Espanha, duas Nações civilizadoras, defendem-se e no exemplo da sua união, no alertar constante contra os perigos do Comunismo internacional, tentam defender uma Europa desvaída que não mede as consequências das permanentes abdições em que vai resvalando e cedendo.

Unidos pelo pensamento e pela acção, independentes de Governo, Portugal e Espanha avançam juntos pelos caminhos da História, graças à clarividência dos seus Chefes—Salazar e Franco—que agora, em Mérida, de-

pois de terem examinado a situação internacional, analisaram os principais problemas de interesse dos dois Países.

Portugal e Espanha, através de toda a sua História, conseguiram sempre fazer prevalecer a sua acção política, quando procedendo em conjunto.

A harmonia peninsular produziu sempre uma acção política que, acima das pessoas e dos regimes, se impôs perante o Mundo. Ela é uma exigência natural dos interesses vitais de Portugal e da Espanha, tanto na sua implicação europeia, como no seu prolongamento africano.

Daí o facto de Salazar e Franco, dois estadistas de grande vulto, duas esclarecidas inteligências, dois indiscutíveis patriotas, terem estabelecido um pacto e, agora, em Mérida, vinte e quatro anos depois, terem confirmado a oportunidade da sua vigência e delineado a posição do bloco peninsular como instrumento insubstituível de acção e planeamento nos vários domínios que interessam à defesa económica, política e militar de Portugal e Espanha.

O comunicado que resultou do encontro reafirma o perfeito entendimento e a vigorosa solidariedade dos dois povos peninsulares, o que para além de consolador nestes tempos de incertância e versatilidade, é exemplo lídimo das virtudes dos dois povos que se estimam e se defendem, unidos pelos mesmos ideais, pela mesma civilização criadora, e se respeitam na sua independência geográfica e política — como razão maior da sua grandeza.

Félix de Paiva

Baptizados

Na Igreja Matriz, baptizaram-se duas filhinhas gêmeas do Sr. João Teixeira Guilherme e da Sr.ª D. Maria Eugénia de Pinho Martins que receberam os nomes de Maria Paula e Maria da Graça.

Foram padrinhos da Maria Paula o Rev. Dr. Manuel da Silva Martins, primo materno e a irmã menina Maria Lusa de Pinho Teixeira e da Maria da Graça os tios maternos

Sr. Aires Augusto da Silva e esposa Sr.ª D. Maria de Lourdes Martins P. da Silva.

— Na nossa vetusta Colegiada também recebeu as águas lustrais do baptismo uma filhinha do Sr. Manuel Lemos Rodrigues da Silva e da Sr.ª D. Maria Arminda Miranda Cibrão da Silva.

Recebeu o nome de Maria Paula, servindo de padrinhos os tios maternos Sr. António Alberto Miranda Arantes e esposa Sr.ª D. Maria José Miranda Cibrão Arantes.

Correio das Aldeias

Silveiros, 2

Estrada em mau estado — Desde há anos que a Direcção das Estradas de Braga não tem visitado, certamente, a péssima estrada nacional n.º 306 — 1, desde a sua origem, na estrada nacional n.º 204, Silveiros, até ao lugar da Portela, em Goios, términus.

São cerca de seis quilómetros de estrada que, embora de classe inferior, tem um movimento bastante intenso dado que essa artéria serve zonas muito populosas e liga com numerosas estradas municipais, como para Chorrente, Remelhe e outras, mesmo além de Pedra Furada, e aqui também com a estrada nacional 306.

Está pois, a referida estrada em péssimo estado de conservação, continuando dia a dia a sua ruína devido ao movimento de veículos ligeiros e pesados que obrigatoriamente se tem de fazer por ela. Porque a continuar assim, breve teremos a referida via de comunicação totalmente danificada se, antes, não lhe acudirem. Apelamos mais uma vez para o ilustre Director de Estradas do Distrito no sentido de mandar inspeccionar o leito e traçado da estrada, promovendo nela as necessárias reparações sobretudo onde mais se faz sentir a sua falta pois, de contrário perde o Estado porque amanhã gastará o triplo da verba que hoje gastaria e sofrem os automobilistas as consequências perigosas, desagradáveis e, especialmente, prejudiciais da utilização forçada duma estrada nacional em péssimo estado de conservação.

O relógio da Matriz está cansado? — Aquela precisão com que desde sempre funcionou o velho relógio da Matriz local deixou de existir e mais: o citado relógio deixou de funcionar completamente!...

Ora tratando-se dum instrumento de interesse geral e sobretudo porque os silveirenses à sua acção se habituaram desde há muitos anos, impõe-se a reconstrução ou até a substituição do mesmo, caso este não valha a reparação, por demasiado dispendiosa, e um novo relógio — parece-nos — não deve constituir encargo inoportável para as possibilidades económicas da freguesia. Oxalá quem de direito se digne encarar a sério a resolução de mais um problema local, a juntar a outros cuja solução desde há muito se impõe, especialmente alguns, sobre os quais tanto temos escrito nestas colunas!

...É que todos sabemos que o ano de 1963 se apresentou garboso e repleto de grandes e esperançosas promessas de que resultariam importantes benefícios para a nossa terra. Acontece, porém, que também todos sabemos que o mesmo ano está quase a meio e, embora não haja ainda, verdadeiro receio de que aquelas esperanças se hajam desfeito, a verdade é que o tempo se vai passando e, de tudo quanto foi superiormente prometido, pouco ou até nada se fez até agora!...

Veremos, entretanto, se os sete meses que se seguem algo nos vão apresentar de novo no campo das realizações, pois as promessas fizeram-se e algumas — feitas anteriormente — vão já ficando velhas!... O povo silveirense, contudo, embora mostrando certa impaciência, mantém-se fiel e confiante nos homens que depois de instados, prometeram!...

Bilhar na Casa do Povo — A ilustre direcção da Casa do Povo local acaba de dotar o salão deste organismo dum magnífico bilhar que se destina ao uso e passatempo dos associados e suas famílias.

Para o mesmo fim e local aguarda-se — e está superiormente prometida — a concessão dum aparelho de televisão, cujos programas da TV serão admirados graciosamente por quem o desejar.

O tempo e a agricultura — Desde há dias que o tempo se tem mostrado bastante estável, brindando-nos com frequentes períodos de chuva. O dia de hoje apresentou-se de chuva quase contínua, tendo a temperatura colorido consideravelmente, o que começará desde já a comprometer seriamente a prometedora abundância de vinho, bem como os batatais, etc., tanto mais que as previsões meteorológicas são de que tal estado de tempo se manterá até ao próximo dia 6 do corrente.

Oxalá ao menos depois volte o calor, cuja falta, presentemente, está a ser amargamente sentida pela lavoura.

C.

Missas

No templo do Senhor da Cruz, na passada sexta-feira foi celebrado um terno de missas em sufrágio da alma da saudosa Snr.ª D. Maria Deolinda Torres Matos.

O templo encontrava-se cheio de fiéis, assistindo também um piquete dos Bombeiros de Barcelos.

— Na segunda-feira, no

mesmo templo foi celebrada uma missa do 3.º dia por alma de D. Guilhermina Amália Sampaio Fernandes e outra, de corpo presente, em sufrágio da alma de Cândido Augusto de Sousa Cunha.

Estes piedosos actos tiveram a assistência de grande número de pessoas.

.....

Visado pela Censura

Rodolfo Amaral

O nosso prezado amigo Sr. Rodolfo de Castro e Amaral, distinto tesoureiro da Fazenda Pública, funcionário íntegro e exemplar que neste concelho, exerceu o seu cargo com muito zelo foi, a seu pedido, transferido para a cidade de Portalegre.

Na sua passagem por Barcelos, num curto espaço de quatro anos, deixou vincada a sua personalidade de homem bom e, mercê do seu trato afável e comunicativo e de uma esmerada educação, soube granjear inúmeros amigos. É, pois, com saudades que o vemos partir do nosso convívio.

Com votos de muitas felicidades desejamos-lhe, bem como a Sua Ex.ª Família, o maior bem estar na nova terra.

Sabemos que vai ser homenageado com um jantar de despedida, a realizar num restaurante da nossa cidade, no próximo dia 12 do corrente.

A inscrição encontra-se aberta na CASA IRIS, desta cidade, até ao dia 10.

«Jornal do Sul»

Com este título, vai dentro de poucos dias iniciar a sua publicação em Beja, mais um jornal regional, este de carácter popular e informativo, que abrangerá principalmente toda a zona Sul do País.

Por nosso intermédio, JORNAL DO SUL saúda todos os nossos leitores, principalmente os naturais de Beja, e restantes do Alentejo e Algarve que se encontram nesta região, pois a eles, este jornal é dedicado.

Exposição em Braga

Foi recentemente posta a funcionar no nosso País uma moderna instalação industrial, de extraordinário interesse económico, pois transforma os desperdícios da floresta, num produto de tão variadas aplicações, que se pode dizer que todas as indústrias o irão aplicar com o maior proveito.

Trata-se da fabricação de placas de fibras de madeira prensada, conhecidas no mercado pelo nome de «Platex» e de que é agente nesta cidade a casa Coelho Gonçalves.

Fábricas Mendes Godinho realizam na próxima terça-feira dia 11, uma exposição nas salas do Teatro Circo de Braga a que se digna presidir Sua Ex.ª o Senhor Governador Civil.

Pelas 14,30 horas efectua-se um curso de aperfeiçoamento profissional para carpinteiros e marceneiros da região.

—X—

Transcrição

O brilhante artigo que hoje transcrevemos do Rev. Benjamim Salgado, intitulado «A revolução deve continuar», é transcrito do diário bracarense «O Correio do Minho».

Declaração

Lemos, Ferreira & C.ª, Ld.ª, com sede em Esposende, tendo conhecimento que o Snr. Horácio Matos vende artigos que diz serem fabricados na nossa casa «Confeitaria Nélia» vêm por este meio declarar que esse Senhor não vende os nossos artigos, e que os fabricados pela nossa casa vão todos com a embalagem impressa, portanto fáceis de se reconhecerem.

Esposende, 31 de Maio de 1963.

Lemos, Ferreira & C.ª, L.ª

(Segue-se o reconhecimento)

Automóveis de Aluguer sem condutor, devidamente legalizados para o país e estrangeiro

NECO

Rua Costa Cabral, 16

Telef. 42995 — PORTO

TUTUBULHA

Agente oficial — JOSÉ PEREIRA DA SILVA CORRÊA

CASA IRIS — Barcelos

Farmácia de Serviço

No próximo domingo, está de serviço permanente a Farmácia OLIVEIRA, na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra.

—)(—

Exposição de Arte Fotográfica sobre motivos Ribatejanos

Estando em organização, este ano, uma Exposição Fotográfica, vem a Comissão Organizadora participar a todos aqueles que se dedicam à arte fotográfica, para que participem na mesma, não só para divulgação da vida Ribatejana, mas também para que ela consiga atrair maior número de amadores.

A recepção das provas em preto e branco e dispositivos a cores será até ao dia 15 de Setembro de 1963.

Qualquer esclarecimento sobre a referida Exposição ou pedido de regulamento poderá ser feito para:

Exposição de Arte Fotográfica sobre motivos Ribatejanos.

Casa de quatro andares

Aluga-se por andar. Rua D. António Barroso, n.º 54. Falar Drogaria da Praça.

Máquinas de costura SINGERS usadas e outras marcas como novas.

VENDE

Fernando Valério de Carvalho Av. Combatentes G. Guerra, 158 Telefone 82583 — BARCELOS

ANIMAIS — AVES — RAÇÕES

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos — «CÁLCIO — VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS». (Mais economia e eficiência).

Laboratório da Farmácia Pinho GUIA — LEIRIA

VENDE-SE

Forgonete Honomag — 1.500 Km. — Diesel de 1959 (C/ Licença de Feirantes).

Informa: GARAGEM AVENIDA — Barcelos.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAUX

TELEFONE 82345

Fotografias — Rádios — Oculos Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

DINHEIRO

Empresta-se qualquer quantia.

Juro da lei.

Informa esta Redacção.

Vende-se

Cento e cinquenta metros de canalização de ferro fundido, de 2,5 pulgadas, em bom estado.

Tratar em Medros — Barcelinhos, (Quinta da Fura).

Leia JORNAL DE BARCELOS

Movimento de Integração Nacional

(Continuação da página 6)

imperiosa de ser promovido um efectivo e intenso povoamento das terras d'Além-Mar, propõe-se averiguar se os meios que, presentemente, estão a ser empregados são os mais úteis e os mais propícios à conservação do verdadeiro sentimento de respeito e fraternidade Nacional inter-racial;

7.º — Que, consideram imperativo nacional rever e reformar o processo migratório dentro do espaço português de maneira a dar condições para que o povoamento se processe por forma a não ignorar os elementos já existentes em cada província do Ultramar; no processo migratório que vier a ser utilizado terão de ser garantidas as condições indispensáveis ao repovoamento dentro do mais acrisolado espírito português das terras do norte de Angola;

8.º — Que, não devendo ninguém esquecer que uma das causas principais do rompimento do equilíbrio social nas províncias de África — principalmente em Angola — foi o advento de massas populacionais idas da Metrópole sem terem os meios materiais, nem conhecimentos, nem a preparação para a luta pela vida, proclamam que a emigração para as terras de África deve ser condicionada em função da preparação e desenvolvimento das infraestruturas económicas em cada uma das províncias ultramarinas;

9.º — Que estando à vista de toda a Nação os péssimos resultados de uma política ultramarina realizada por curiosos cheios de boa vontade, mas absolutamente desconhecedores do nosso património d'além-mar — que só pelos mapas sabem onde fica — combaterão esta perniciosa orientação esforçando-se por que seja criada no espírito dos governantes uma nova mentalidade que leve a recrutar para as coisas do Ultramar pessoas com real e vivida experiência do Ultramar;

10.º — Que, para êxito seguro de uma autêntica política nacional, entendem necessário conceder às populações do Ultramar um voto de plena confiança para exercerem todas as actividades políticas e administrativas em plano de igualdade com os habitantes da Metrópole.

PORTUGUESES: São estes os dez pontos que julgamos fundamentais para esconjurar o perigo que nos ameaça.

Unamo-nos para fazê-los compreender, aceitar e cumprir!

Movimento Nacional Feminino

A Comissão Distrital do Movimento Nacional Feminino, para que todas as famílias de militares que se encontrem em serviço no Ultramar possam com mais facilidade adquirir os aerogramas isentos de franquia postal, vem comunicar que os mesmos se encontram à venda na "Casa Iris" — Rua D. António Barroso — Barcelos.

Também para qualquer assunto que diga respeito ao Movimento Nacional Feminino deverão as famílias dos militares dirigir-se à Presidente da Comissão Concelhia do Movimento Nacional Feminino, Dr.ª D. Maria Benedita Perdigão Correia da Costa, Rua Filipa Borges, telefone 82717, e D. Maria de Fátima Queirós de Sousa Basto, D. Maria do Sameiro Martins da Silva Correia, senhoras da Comissão Concelhia de Barcelos.

M. N. F. uma obra ao serviço da Pátria de apoio moral e material aos soldados expedicionários e às suas famílias, precisa da colaboração de todos os Portugueses e por isso pede às autoridades e aos Reverendos Párocos a melhor colaboração, para que todas as famílias possam beneficiar desta obra de amparo moral e material.

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.
Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

César Ferreira Cardoso

ADVOGADO
Largo D. António Barroso, 9
Telefone 82447j — BARCELOS

Reunião dos antigos alunos dos Seminários de Braga

Realiza-se no próximo dia 10 de Junho, no Seminário Conciliar de Braga, a reunião anual de todos os antigos alunos dos Seminários da mesma cidade, que terá início às 10 horas, com missa de sufrágio pelos superiores e alunos falecidos, conferência cultural pelo Rev. Doutor José do Patrocínio Bacelar de Oliveira, Magnífico Reitor da Faculdade Pontifícia de Filosofia de Braga, sobre a "Contribuição dos Seminários para a cultura portuguesa", seguida da Assembleia Geral da Associação e almoço de confraternização.

O prazo da inscrição para o almoço termina no próximo dia 7.

Previsão do tempo para o corrente mês

Segundo anunciam os serviços meteorológicos norte-americanos, Portugal e uma grande parte da Espanha terão, durante o corrente mês de Junho, muita chuva e temperaturas abaixo do normal nesta época do ano.

Segundo os mesmos serviços meteorológicos a faixa normalmente fria para esta época do ano abrange apenas Portugal, dois terços de Espanha e metade da Grécia.

CINEMA

No próximo domingo, 9, no Cine-Teatro Gil Vicente, será apresentado às 15,30 e às 21,30 horas, o filme em Eastmancolor que é a obra prima de Ren Clément:

À LUZ DO SOL

Filme de virtuosidade rara e de « suspense » que se manterá em todos os momentos. Com Alain Delon, Marie Lafort e Maurice Ronet. Para maiores de 17 anos. — Na segunda feira, 10 — Feriado Nacional — também às 15,30 e às 21,30 horas, a suprema consagração do maior dos ídolos JOSELITO, na sua primeira criação dramática:

OS DOIS GAROTOS

A odisseia de dois pequenos vagabundos vítimas de uma odiosa chantagem. Com Joselito, Maria Piazzai, Luz Marquez, José Marco, Ismael Elma e Pablito Alonso. Para maiores de 12 anos.

Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14

Consultas das 15 às 18 horas

Telefones } Consultório 82325
Residência 82609

BARCELOS

A revolução deve continuar

(Continuação da página 6)

Finalmente, foi toda essa massa humana que ouviu, extasiada, e apoiou, quase em delírio, o magnífico discurso do Ministro Correia de Oliveira.

Fê-lo só em atenção ao enorme prestígio de que desfruta o Ministro de Estado, o qual grangeou por direito, através duma brilhante carreira de economista e diplomata que à Pátria já prestou relevantes serviços?

Não só por isso. O que sensibilizou a assistência foi ouvir do Dr. Correia de Oliveira (que se apresenta de consciência recta e mãos limpas) que « nunca o Governo traiu a realização do destino de Portugal »; que « Salazar só lê no futuro de Portugal porque sabe de cor o seu passado »; que « nunca a história de Portugal foi escrita pelos velhos do Restelo »; que « as forças armadas não consentirão nunca que em terras portuguesas de África se instale um governo estrangeiro », etc.. Quer dizer, à Nação é preciso falar a linguagem da verdade, ainda que seja dura, mas da verdade nacional, a verdade da Pátria, à qual não são regateados sacrifícios.

Isso o tem feito a revolução.

Pois é necessário que a revolução continue, não só « enquanto houver... terroristas em Angola, conspiradores no Congo ou na Argélia, sabotadores da economia nacional, conspiradores na clandestinidade, actividades anti-nacionais, movimentos académicos

O SEU CAPITAL pode render-lhe 8% com garantias reais

- Qualquer quantia que possua, a partir de Esc. 50.000\$00 rende-lhe 8%, com garantias reais;
- Uma tal garantia resulta de um departamento posto à disposição dos Ex.ºs Clientes, que assegura e zela por uma boa administração.
- O capital colocado, pode ser recuperado logo que o interessado assim o deseje.

Tire melhor rendimento dos seus capitais, com garantias reais, aproveitando a oportunidade que lhe oferece uma organização que pensa nos vossos interesses em moldes não igualados.

Consulte, portanto,

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

Autorizada oficialmente pelo Decreto-Lei n.º 43.767 e membro do FIABCI — Fédération Internationale des Administrateurs de Biens Conseils Immobiliers.

PORTO — Praça D. João I — 25-1.º-Dt.º — Tel. 26706 — 30181

COIMBRA — Av. Fernão Magalhães, 266-2.º

LISBOA — Praça da Alegria, 58-2.º — Tel. 366731 — 366812

Frigoríficos

Desde 3.294\$50 (imposto incluído)

CASA IRIS

DE —> JOSÉ PEREIRA DA SILVA CORRÊA

Rua D. António Barroso — BARCELOS

ADEGAS-RESTAURANTES

NECO e MEIA PORTA

Vinhos das melhores regiões — PETISCOS SEMPRE FRESCOS
ALMOÇOS E JANTARES com pratos variados à escolha

Cozinha permanente até às 24 horas

Rua de Costa Cabral, 14 a 18-B (ao Marquês)

Telef. 42995 — PORTO

Lixo no Cemitério

Reparamos há dias no cemitério que numa das suas ruas laterais, encontrava-se uma grande ruma de lixo.

Estranhámos tal facto tanto mais que sabíamos que esse lixo costumava ser amontoado detrás do cemitério.

Chamamos para o caso a atenção do respectivo Vereador.

Caseiro

Precisa-se para quinta toda regada, a dois quilómetros de Barcelos.

Falar na Redacção deste Jornal.

subversivos, semeadores de cizânea grevista nos meios fabris ou estudantis.

A revolução tem de continuar com firmeza, com fé e na unidade de todos os patriotas, contra os inimigos de fora e de dentro, os que declaram guerra à nossa integridade ou os que o fazem à nossa unidade.

« Assim o manda Portugal ».

Alto-falantes

Para abrilhantar as vossas Festas prefiram sempre a Casa

José Fernandes

R. Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS

Telefone 82245

BARCELOS

Fotografia em todos os géneros

ALUGA-SE

Casa com 3 quartos, sala de jantar, cozinha e quarto de banho, com átrio e terraço.

BOM PREÇO.

Falar no estabelecimento da mesma, junto à Fábrica GUIAL, em Casal de Nil.

PARA PRESENTES...

fixe somente esta Casa:

Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso

BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 35

PÓVOA DE VARZIM

Redacção e Administração:

ESCRITÓRIO PINHEIRO

TELEFONE 82241

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS — Tel. 82428

A revolução deve continuar

POR BENJAMIM SALGADO

O extraordinário acento de vibração patriótica, de fé nacionalista, de repúdio dum passadismo estéril e anti-português, de insatisfação perante as deficiências presentes e firme determinação de enfrentar o futuro, por mais penumbroso que possa surgir, emprestaram às comemorações do 28 de Maio, em Braga, um significado que ultrapassa muito as proporções duma mera ocorrência local.

Principalmente a sessão solene do Teatro Circo atingiu um raro nível de consciencialização colectiva, não só porque foram ditas verdades ora reconfortantes, ora amargas, todas de escaldante actualidade, mas ainda porque a reacção dos milhares de assistentes, o seu entusiástico aplauso às mais peremptórias afirmações de fé, o seu vibrante apoio às ironias cáusticas ou às condenações irrevogáveis em que era alvejado o comunismo de hoje ou o demo-liberalismo maçónico de ontem, enfim a sua perfeita sintonização com o pensamento dos oradores, tudo é claro indício de que está intacto aquele cerne mais íntimo do sentimento patriótico da Grei, a verdadeira madre de todas as resistências nacionais.

E se está íntegro, e se não se deixou cancerar pela desesperada e despropositada propaganda dos agentes da perversão popular, é porque a revolução do 28 de Maio continua no caminho da autenticidade, continua a servir a Pátria, continua a ser nacional.

Não nos esqueçamos, nós, os doutrinadores, de que a intuição patriótica da Nação é altamente sensível aos desvios da ortodoxia ou à falta de rectidão ou de razão dos que orientam a coisa pública.

Pode gemer se lhe pedem sacrifícios; mas conforma-se se os sabe necessários ao bem nacional. Pode sentir dolorosamente o condicionalismo da guerra e os trágicos efeitos da mesma; mas aceita a sua necessidade, se está em disputa o próprio corpo da Pátria.

O que a intuição popular não aceita nem suporta, é ser ludibriada, ser explorada, na sua boa fé e na sua capacidade de sacrifício.

Um facto aberrante, uma exigência drástica, uma repressão inadequada, um sacrifício indispensável, se o bem público os não exige, logo criam uma certa desconfiança ou mesmo descrença da parte do povo para com a autoridade.

Um dos grandes erros da república demo-liberal foi precisamente, e não obstante a sua própria designação, ser contra o povo, contra a Nação, a qual foi sacrificada ao alvedrio dos partidos.

As violências cometidas não tiveram justificação perante a consciência popular e, assim, foram consideradas espúrias e anti-nacionais.

A quem aproveitou o assassinio do rei D. Carlos e do príncipe D. Luís Filipe? A Nação, não.

Porque foram expulsos os religiosos, espoliados os conventos e perseguida a Igreja católica? Por imperativo nacional, não.

Quem assassinou o presidente Sidónio Pais? A vontade do povo, não.

Todas as anomalias que o bem público não justifique cavam sulcos de suspeita e de revolta na alma da Nação.

Eis por que esta esteve totalmente com o movimento revolucionário do 28 de Maio e contra os males e os erros que o tornaram necessidade inadiável.

Eis por que continua com Salazar, que não só personifica o espírito do 28 de Maio como lhe garante a continuidade e a autenticidade, modelo que é de isenção, de dedicação, de desinteresse, de honestidade, de serviço, de patriotismo.

Que a nação está atenta ao rumo da política, sentimo-lo nos espontâneos aplausos com que eram sublinhadas as críticas dos oradores aos erros de ontem ou fraquezas de hoje, bem como à necessidade ou propósitos de manter a integridade e ritmo da revolução.

E note-se que a assistência

era constituída por uma massa heterogénea, desde os estudantes aos operários, desde os comerciantes aos agricultores, desde os funcionários aos licenciados.

Pois foi toda essa massa humana que vibrou de incontável entusiasmo ao ouvir o académico José Vale de Figueiredo proclamar as ansiedades da juventude, que deseja um ritmo mais acelerado para a integração de todos os problemas nacionais no espírito do 28 de Maio sem concessões, a ideologias ultrapassadas, sem tergiversações perante os ataques assolapados ou descarados do grande inimigo que é o comunismo.

Foi toda essa massa humana que ouviu com a maior atenção a doura e clara exposição do Dr. Mota de Campos sobre o ambiente histórico e ideológico em que se processou a arrancada de Gomes da Costa, ao proclamar «o interesse nacional contra os políticos e os partidos», bem como a análise objectiva à orientação: «política de verdade, política de sacrifício e política Nacional».

Foi toda essa massa humana que se pronunciou em expressivos aplausos do deputado Pinheiro da Silva ao ouvir da sua brilhante oratória que são inimigos da revolução não só os que pretendem replantar os falidos processos da política partidária e anti-cristã mas também os que, embora vestidos de nacionalismo, não mostram nas suas atitudes fidelidade às convicções que dizem possuir. O que significa que a revolução tem de conhecer os seus servidores que a comprometem.

(Continua na página 5)

SEMANA DO ULTRAMAR

Na Escola Industrial e Comercial de Barcelos, na passada sexta feira, o Professor do mesmo estabelecimento de ensino Snr. Dr. Eduardo Regado de Carvalho, proferiu uma conferência subordinada ao tema «A Formação do Espaço Português», integrada nas Comemorações da Semana do Ultramar.

Presidiu à sessão o Snr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, Presidente da Câmara Municipal que era ladeado à direita pelos Snrs. Dr. Manuel Henrique Moreira, Subdelegado da M. P. e Rev. Alfredo Martins da Rocha, Prior de Barcelos e à esquerda pelos Snrs. Capitão José Pereira de Almeida, Comandante da G. N. R. e Artur Vieira de Sousa Basto, Presidente do Grémio do Comércio.

Fez a apresentação do conferente o Snr. Dr. Mário Fernando Cerqueira Correia, ilustre Director da Escola Industrial e Comercial de Barcelos.

O Snr. Dr. Eduardo Regado de Carvalho, no final da sua brilhante conferência, foi muito aplaudido.

O Snr. Presidente da Câmara que usou depois da palavra para encerrar a sessão, felicitou o conferente e congratulou-se com o brilhantismo da sessão.

Movimento de Integração Nacional

Do Secretário Geral do Movimento de Integração Nacional, recebemos o seguinte apelo:

Portugueses:

A Pátria está em perigo. Esta nossa Pátria pluricontinental e multi-racial, está sendo abalada na sua unidade pelas forças do mal, que pressentimos já instaladas na plutocracia e em todos os pontos sensíveis da vida da Nação.

Os inimigos, acantonados portas adentro da nossa casa, mais do que os inimigos externos, estão minando os fundamentos da nossa unidade e provocando o enfraquecimento da nossa coesão.

A «Integração Nacional» vem lançar a todos os portugueses um desafio, um grito de alerta para virem, juntamente conosco, guarnecer e fortalecer esta barreira, cujo desígnio é opor-se, intransigente e encarnadamente a todos os intentos, manobras e actos que, sob as falsas aparências de patriotismo e de interesses colectivos, conduzirão Portugal à desagregação.

A «Integração Nacional» é totalmente alheia a políticas partidárias; seu fim é pugnar por que não seja mais ferida a Soberania Nacional e não deixar que sejam abertas mais brechas em nosso Espírito de Unidade.

O clamoroso caso da Índia, ainda fechado ao julgamento da Consciência Nacional não pode repetir-se. Mais que os efeitos, interessa conhecer as causas.

Por isso, o «Movimento de Integração Nacional» vem, perante a Nação, declarar:

1.º — Que, à margem de todos os partidarismos velará por que nada, ou ninguém, atente contra a integridade da Nação e conseqüente Soberania que deste postulado deriva;

2.º — Que, reconhecendo na composição pluri-racial da Comunidade Portuguesa a verdadeira figuração da Nação, pugnará pela «integração» dos portugueses das várias etnias e latitudes numa única sociedade em que todos tenham iguais deveres e direitos;

3.º — Que, a mobilização do exército em operações de defesa e vigilância em terras de África tem que visar apenas a manutenção da Soberania Nacional, esforçando-se por denunciar as falsas doutrinas, e quiçá, falsos interesses que traiçoeiramente possam esconder-se atrás da chamada guerra de África;

4.º — Que, consciente dos perigos que rondam a Pátria e que anulam todos os melhores intentos de restabelecimento da convivência fraternal entre os portugueses da Metrópole e do Ultramar e entre os próprios portugueses do Ultramar, lutará para que a verdadeira união se conquiste a partir de respeito que, por uns e outros, é devido à pessoa humana;

5.º — Que, não querendo que as terras do Ultramar se mantenham divorciadas da vida da Nação, empregarão todos os meios para fazê-las vir ao convívio da Comunidade;

6.º — Que, sendo por todos reconhecida a necessidade

(Continua na página 5)

SOL NASCENTE

*Já vinha o Sol rompendo os horizontes
Sumidos nos distantes arvoredos
Onde escondidos dormem teus segredos
Confundidos no marulhar das fontes...*

*Em lassidão confusa vejo os montes
Onde mal se distinguem seus enredos!
Mais tarde, a sombra amiga dos penedos
Quando o Sol, pela sesta, banha as frentes.*

*Neste aspecto suave cresce o dia
Dando formas bizarras onde havia
Um clima de frescura assomadaça...*

*E das nuvens escuras e pesadas,
A terra vai sentir as orvalhadas
Que o manto de verdura não 'sperdiça!?!*

Barcelos, 14/V/1963

Eózar Cardoso